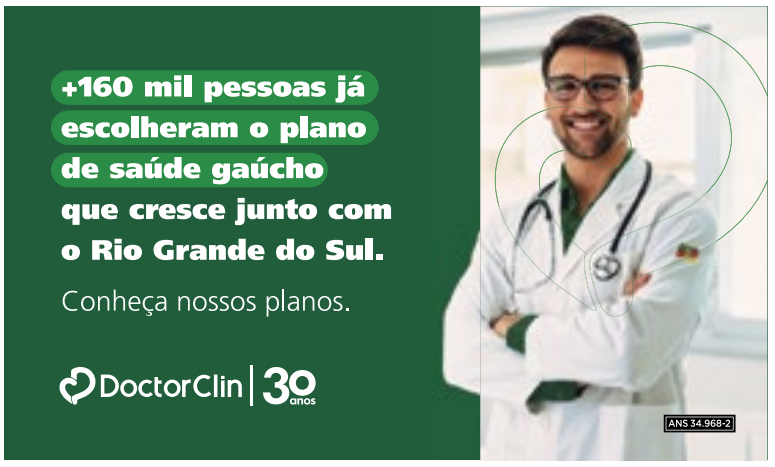


Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



O círculo

Essa meninada visitou o Mercado Público e fez um círculo na parte central onde, segundo a lenda, está enterrado o Bará do Mercado. Os fiéis das religiões afro creditam a ele o fato de Lula, três incêndios e duas enchentes não terem acabado com um dos espaços mais queridos dos porto-alegrenses.

O fundo do poço sem fundo

As estatais tiveram déficit de R$ 3,4 bilhões em setembro, diz o Banco Central. Resultado negativo chega a R$ 11,4 bilhões no acumulado de 2026. É um País incrível esse nosso. Cavocamos nossa própria cova fiscal.

Atlas de Imunologia

O médico Luiz Fernando Jobim disponibilizou gratuitamente uma coleção de três Atlas de Imunologia, com mais de 800 páginas ilustradas. A obra integra a Imunologia Básica à prática clínica e aos transplantes, sendo destinada a estudantes, médicos e professores. Acesso pelo https://www.youtube.com/@luizjobim2672.

O Piauí no poder

A indicação do governador eleito do Piauí, Rafael Fonteles, para a pasta da Fazenda deixa a sensação de que o governo precisa sacar um nome do Executivo por falta de opções na área econômica.

A chave do cofre

Mais um governo do PT e talvez um ou dois gaúchos no primeiro escalão da República. Mas não seja por isso, há áreas fora da vitrina principal. Uma história que ouvi do governador paranaense Ney Braga, no final dos anos 1970, que faz todo sentido: "Vocês, gaúcho,s só querem ministérios, mas eu quero quem tem o segredo do cofre, como o chefe do crédito agrícola do Banco do Brasil."

O País dos improviso

Seja o presidente eleito ou reeleito, na história recente do Brasil foram lançados nomes para ministérios e postos-chave sacados do bolso da conveniência político-partidária, como se bastassem por si só. É a administração do "imprimo à medida em que buracos antigos precisam ser tapados e novos são abertos". Projeto de Estado não mesmo, só o projeto para o partido que está no poder. Um plano a longo prazo com metas e cronograma rígido que vá além dos quatro anos do presidente de plantão ainda é palavrão no Brasil.

Bem a propósito

Desabafo de um proprietário de carro elétrico: "Primeiro acreditei no carro a álcool, mas, anos depois, o governo equiparou os preços, larguei. Depois, apostei no GNV, que tinha incentivos que, depois, foram retirados. Agora tenho medo de que acabem com a isenção de 100% do IPVA para veículos elétricos".

Susto no seguro

Dono de um Dolphin do BYD, modelo preferido dos motoristas de aplicativo, confessou-se assustado com o custo do seguro e da franquia. Contou que só fechou negócio porque o vendedor pagou 100% da tabela Fipe, contra os 70% propostos no início.

Emprego para apenados

Menos de 30% da população carcerária do País tem acesso ao trabalho. Para mudar esse cenário, o Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista e do Restaurante Trudy's, já promoveu a ressocialização e a inclusão no mercado formal de mais de 800 egressos do sistema prisional, sendo mais de 100 deles no Rio Grande do Sul.

Finados do crédito

O endividamento das operações de crédito superou, pela primeira vez na história, 50% do rendimento acumulado em 12 meses, informa o Banco Central (BC). A série iniciou em 2005. É a tempestade de perfeita: juros altos, economia fraca e endividamento.

